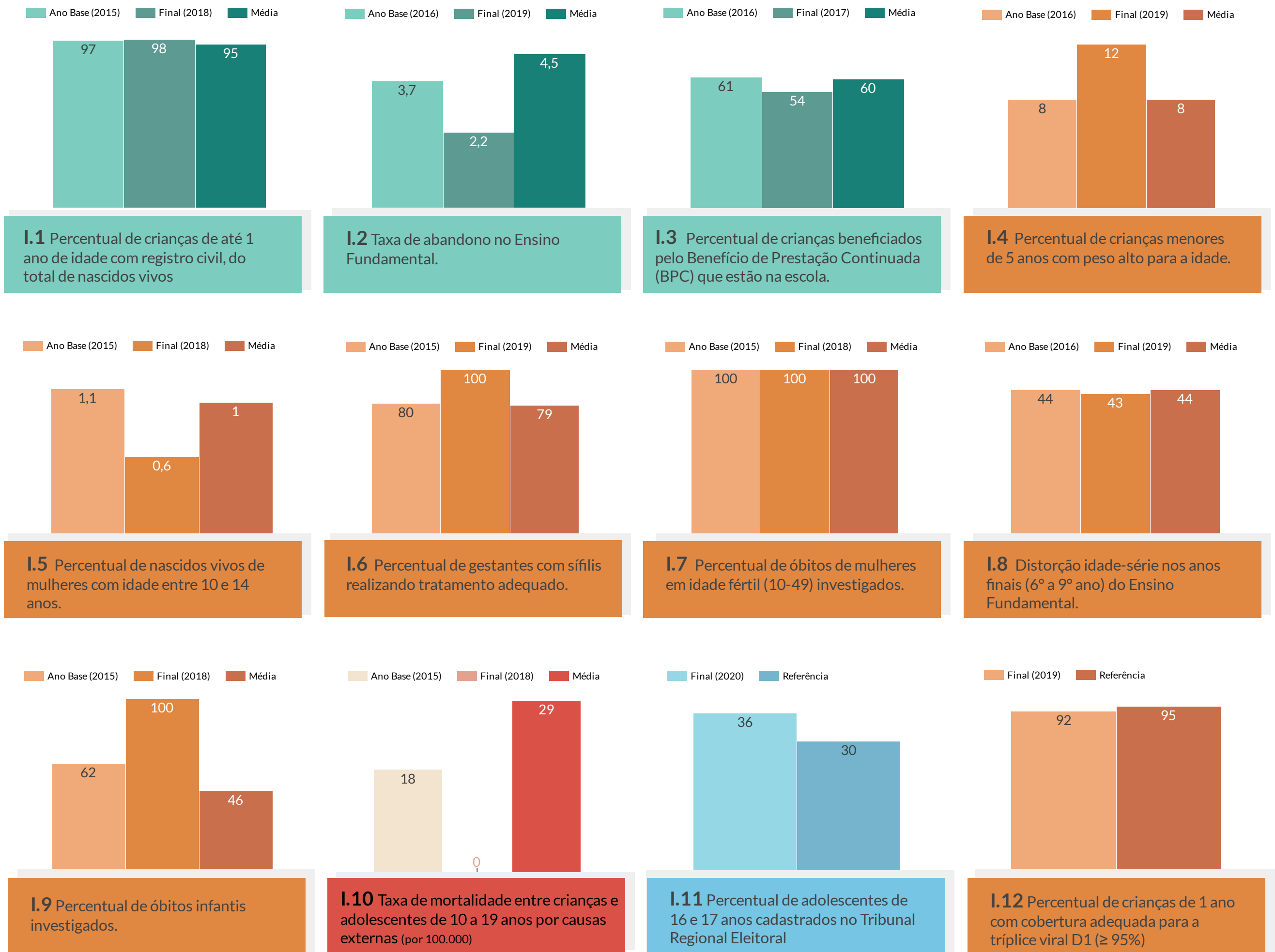


Indicadores de Impacto Social

Luís Correia / PI



*Notas explicativas sobre o cálculo dos Indicadores de Impacto Social

IMPACTO: Meninos e meninas mais excluídos beneficiados pelas políticas públicas de inclusão e serviços especializados e participando ativamente em processos de tomada de decisão.

i1. Percentual de crianças de até 1 ano de idade com registro civil, do total de nascidos vivos

Variáveis que compõem o indicador:

Fontes:
 SINASC: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
 IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Numerador:
 N° de crianças com até 12 meses que foram registradas = 461

Denominador:
 Total de nascidos vivos = 467

Cálculo:
 $(461 / 467) * 100 = 98\%$

Este indicador mede o número de crianças com menos de 12 meses que foram registradas, dentre o total de nascidos vivos, em determinado local e ano. A falta do registro civil e da certidão de nascimento exclui e viola os direitos de parcela significativa da população e de milhares de crianças e adolescentes brasileiros, pois além de privar a criança do direito a um nome e sobrenome, dificulta o acesso de meninas e meninos a serviços a que têm direito e compromete o planejamento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social.

i2. Taxa de abandono no Ensino Fundamental

Variáveis que compõem o indicador:

Fonte:
 INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Desagregação 1:
 Taxa de abandono escolar do ensino fundamental na zona rural = 1.2

Desagregação 2:
 Taxa de abandono escolar do ensino fundamental na zona urbana = 3.1

Cálculo:
 Diretamente pelo INEP : 2.2

Esse indicador mede o percentual de crianças e adolescentes que estavam cursando o Ensino Fundamental na rede pública de ensino do município, mas que abandonaram a escola no decorrer do ano letivo. Ele é importante para esse objetivo de impacto, uma vez que estudos apontam que há uma vinculação entre abandono escolar e aumento do trabalho infantil.

i3. Percentual de crianças beneficiados pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC) que estão na escola

Variáveis que compõem o indicador:

Fonte:
 MCID: Ministério da Cidadania

Numerador:
 N° de beneficiários do BPC com 17 anos completos, devidamente matriculados na escola = 83

Denominador:
 Total de beneficiários do BPC com 17 anos completos = 152

Cálculo:
 $(83 / 152) * 100 = 54\%$

A referência para o acompanhamento deste indicador é o Programa BPC na Escola, que tem como principal objetivo garantir o acesso e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes de até 18 anos com deficiência que são beneficiários do BPC - Benefício de Prestação Continuada. Com base no BPC na Escola, o município passa a saber quais são os beneficiários do BPC que estão e que não estão na escola, e também pode detectar as principais barreiras para o seu acesso e a sua permanência na escola. Essas barreiras podem estar relacionadas, inclusive, com a inadequação da infraestrutura (instalações físicas e equipamentos), transporte e merenda escolar adequados, a baixa qualificação ou insuficiência das equipes das escolas para atender alunos(as) com deficiência.

* As informações do programa BPC na Escola não foram atualizadas desde 2017 e por isso todos os municípios serão pontuados neste critério.



Indicadores de Impacto Social

Luís Correia / PI

IMPACTO: Meninos e meninas com acesso ampliado a programas de saúde, educação e proteção social adequados e com qualidade, e participando ativamente na elaboração, implementação e monitoramento desses serviços.

i4. Percentual de crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Numerador:

Nº de crianças entre 0 e 5 anos que estão acima do peso ideal = 134

Denominador:

Total de crianças entre 0 e 5 anos analisadas = 1154

Cálculo:

$(134 / 1154) * 100 = 12\%$

Este indicador mede o número de crianças entre 0 e 5 anos cujo peso está acima do ideal para a idade, em relação ao total de crianças na mesma faixa etária que foram analisadas. Ele é importante pois reflete a necessidade de iniciativas e políticas de combate à obesidade infantil, abrangendo, principalmente, a primeira infância, fase importante para o desenvolvimento cognitivo e sensorial da criança.

i5. Percentual de nascidos vivos de mulheres com idade entre 10 e 14 anos



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: SINASC: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

Numerador:

Nº de mães entre 10 e 14 anos com filhos de até 12 meses = 3

Denominador:

Total de nascidos vivos = 467

Cálculo:

$(3 / 467) * 100 = 0.6\%$

A gravidez em idade precoce, principalmente se desprotegida, pode trazer riscos para as adolescentes, principalmente às menores de 15 anos, que têm mais chance de apresentarem complicações e morrerem durante a gravidez e o parto. Além disso, uma das causas mais fortes para o abandono e evasão escolar de adolescentes é a gravidez precoce. Além disso, a idade materna pode ser associada a condições de risco para o recém-nascido, tais como a prematuridade e o baixo peso ao nascer, que tendem a ser mais frequentes nos nascidos de mães adolescentes e idosas.

i6. Percentual de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: MS: Ministério da Saúde

Numerador:

Nº de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado = 5

Denominador:

Total de gestantes com sífilis = 5

Cálculo:

$(5 / 5) * 100 = 100\%$

Este indicador mede o número de gestantes com sífilis realizando o tratamento adequado em relação ao total de gestantes diagnosticadas com a doença. Não somente o diagnóstico, mas também o tratamento adequado, torna-se uma ferramenta importante na prevenção da transmissão vertical (mãe-bebê) ou nos cuidados pré-natal e após o nascimento com a mãe e a criança também diagnosticada.

i7. Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (10-49) investigados



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade

Numerador:

Nº de óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos que foram investigados = 8

Denominador:

Total de óbitos entre mulheres com idade entre 10 e 49 anos = 8

Cálculo:

$(8 / 8) * 100 = 100\%$

Este indicador mede o número de óbitos entre mulheres em idade fértil que foram investigados em relação ao total de óbitos entre mulheres em idade fértil.

A idade fértil da mulher é caracterizada pelo período em que as mulheres conseguem engravidar. Essa fase se inicia aos 10 anos e se encerra aos 49 anos.

i8. Distorção idade-série nos anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Cálculo:

43.1

Calculado diretamente pelo INEP

Este indicador permite avaliar o percentual de alunos que estão cursando os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º anos) com dois ou mais anos de atraso escolar. É também denominada de defasagem idade-série. Em um sistema educacional seriado, existe uma adequação teórica entre a série/ano e a idade do aluno. Em 2006 foi aprovada lei que instituiu Ensino Fundamental (EF) de nove anos (Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006). Assim, a idade de 6 anos passou a ser considerada como a idade adequada para cursar o 1º ano do EF. Seguindo esse raciocínio, é possível identificar a idade adequada para cada ano do EF. Por isso, quando o aluno é reprovado ou ingressa na escola tardiamente, ele estará em atraso escolar e será considerado em situação de distorção ou defasagem idade-série se a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série for de dois anos ou mais.

i9. Percentual de óbitos infantis investigados



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade

Numerador:

Nº de crianças com até 12 meses que foram registradas = 6

Denominador:

Total de nascidos vivos = 6

Cálculo:

$(6 / 6) * 100 = 100\%$

Este indicador se refere à proporção de óbitos infantis investigados do total de óbitos de crianças menores de um ano. Sua importância está relacionada com a necessidade do município criar ferramentas de análise para a investigação e tratamento das causas de morte entre crianças nos primeiros meses de vida. A investigação poderá esclarecer os componentes do desenvolvimento da criança que levaram ao óbito e favorecer a elaboração de estratégia intersetorial para a implementação de políticas da saúde e da saúde que visem a prevenção, redução e erradicação dos óbitos.

i12. Percentual de crianças de 1 ano com cobertura adequada para a tríplice viral D1 (≥ 95%)



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte: MS: Ministério da Saúde

Cálculo:

92 Calculado diretamente pelo DATASUS

Este indicador mede a cobertura da primeira dose da vacina contra sarampo, rubéola e poliomielite, conhecida como tríplice viral, em crianças de até um ano de idade. Conforme a orientação dos órgãos oficiais de saúde, é recomendada a aplicação da vacina em pelo menos 95% da população para garantir uma cobertura adequada. O indicador entrou no Selo em 2018 devido à queda recente observada na série histórica das taxas de cobertura da vacina.

IMPACTO: Sistema de proteção capaz de prevenir e responder à violência contra crianças e adolescentes.

i10. Taxa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por causas externas (por 100.000)



Variáveis que compõem o indicador:

Fontes: SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Numerador:

Nº de óbitos de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos por causas externas = 0

Denominador:

Total de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos = 5550

Cálculo:

$(0 / 5550) * 100.000 = 0 \text{ POR } 100 \text{ MIL}$

Esse indicador mede o número de óbitos de crianças e adolescentes. Ele é medido pela relação entre o número de óbitos de crianças de 10 a 19 anos ocorridos no período de um ano em um determinado local e o número de habitantes nesta mesma faixa etária. Geralmente é medido para cada grupo de 100 mil habitantes em uma dada região, cidade ou estado. Até que se melhore a notificação de outros tipos de violência, o indicador é o único coletado uniformemente nos municípios, permitindo comparações. Ele pode nos revelar outras situações e práticas de violência na comunidade, além de fortalecer as políticas de prevenção.

IMPACTO: Cidadãos engajados colaborando ativamente para conduzir ações públicas para realização dos direitos das crianças e dos adolescentes.

i11. Percentual de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral



Variáveis que compõem o indicador:

Fontes: TRE: Tribunal Regional Eleitoral
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Numerador:

Nº de adolescentes com 16 e 17 anos que possuem título eleitoral = 436

Denominador:

Total de adolescentes com 16 e 17 anos = 1.186

Cálculo:

$(436 / 1.186) * 100 = 367,62\%$

Este indicador permite mensurar o percentual de adolescentes com 16 e 17 anos que possuem o título eleitoral vigente, dentre o número total de adolescentes da mesma faixa etária no município. A análise deste indicador poderá auxiliar o município na identificação do número de adolescentes naquela faixa etária já estão aptos a participar do processo eleitoral. Isto está relacionado com o fomento da participação cidadã a partir dos anos finais da adolescência.

* Este indicador teve o resultado prejudicado em função do contexto gerado pela pandemia. Para não prejudicar os municípios, não foram utilizados o valor da linha de base como referência para o cálculo da pontuação final. Em substituição, utilizamos apenas os valores de 2020 para a comparação dos municípios.



Realização:
unicef

Parcerias Estratégicas:

Instituto Claro

Itaú Social

Parcerias no Semiárido:

enel

COELBA

COSERN

CELPE

raízes CPFL

BNDES

Parcerias na Amazônia:

RGE

energis

equatorial

